



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

**DLP: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: para uma nova teoria do sujeito na era da biopolítica (Cód. Disciplina: )**

**Professor: José Luiz Aidar Prado (Cód. Orientação: 6253)**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Horário: terças-feiras, 19-22 hs

Semestre: **2/2017**

Crédito: **03**

Carga horária: **225 horas**

**Ementa:**

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Serão abordados os seguintes tópicos: as múltiplas convocações biopolíticas e seus contratos comunicacionais; interpelação e convocação, de Althusser a Butler; Foucault e o nascimento da biopolítica neoliberal; dispositivo e ruptura/dessubordinação em Foucault, Agamben e Butler; determinação discursiva e agência no sujeito; a construção do povo em Laclau e a multidão em Negri; comunicação desconstruída em Derrida e Butler; ação comunicativa, estrutura ou acontecimento?; acontecimento na semiótica tensiva (do acontecimento ao discurso); comunicação e afetos em Safatle; novas teorias do sujeito (Laclau, Badiou e Butler). Como os afetos intervêm nos conflitos discursivos e deles participam? Como o exame do circuito dos afetos participa da política? Aqui trataremos a discussão sobre a necessidade de transformar os usos em Agamben, desembocando na potência do não e sua importância na emergência do acontecimento.

**Bibliografia:**

AGAMBEN, G. **O que é o contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.



- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Lisboa: Presença, 1974.
- BADIOU, A. **O ser e o evento**. Rio de Janeiro: Zahar: UFRJ, 1996.
- BUTLER, J. **Relatar a si mesmo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- \_\_\_\_\_. **Mecanismos psíquicos del poder**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001.
- DERRIDA, J. **Ltd. Inc**. Campinas, Papyrus, 1991.
- DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- ESPOSITO, R. **Bios**. Lisboa: Edições 70, 2010.
- FOUCAULT, M. O nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes,
- LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemony and social strategy**. London: Verso, 1985.
- PRADO, J.L.A. **Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais**. São Paulo: Educ, 2013.
- LANDOWSKI, E. **Interações arriscadas**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
- LAZZARATO, M. **Políticas del acontecimiento**. Buenos Aires: Tinta Limon, 2010.
- MARCONDES FILHO, C. **O princípio da razão durante**. Tomo V. São Paulo, Paulus, 2010.
- NEGRI, A. HARDT, M. **Multidão**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- DERRIDA, J. **Ltd. Inc**. Campinas: Papyrus, 1991.
- SAFATLE, V. **O circuito dos afetos**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- VIRNO, P. **Gramática da multidão**. São Paulo: Annablume, 2013.
- ZILBERBERG, C. **Elementos de semiótica tensiva**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- ŽIŽEK, S. **Menos que nada**. São Paulo: Boitempo, 2013.